

Alterações metabólicas em sementes recalcitrantes de *Eugenia pyriformis* Cambess. decorrentes da redução no teor de água

Aline Forgatti Hell⁽¹⁾, Claudio José Barbedo⁽²⁾ & Danilo da Cruz Centeno⁽³⁾

⁽¹⁾ Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Núcleo de Pesquisa em Fisiologia e Bioquímica, Instituto de Botânica, São Paulo - SP, ⁽²⁾ Núcleo de Pesquisa em Sementes, Instituto de Botânica, São Paulo, SP ⁽³⁾ Universidade Federal do ABC, Centro de Ciências Naturais e Humanas, São Bernardo do Campo, SP. E-mail para contato: alinehell@gmail.com

Sementes recalcitrantes de espécies nativas representam um grande desafio àqueles que necessitam armazená-las com o propósito de conservação do germoplasma. Desta maneira, torna-se importante entender os mecanismos envolvidos na sensibilidade de sementes à dessecação. Nesse estudo avaliaram-se as mudanças metabólicas relacionadas ao comportamento recalcitrante de sementes de *Eugenia pyriformis* coletadas em diferentes localidades. As sementes foram submetidas à secagem em estufa e foram avaliadas quanto a germinação, produção de plântulas normais e vigor. A análise de perfil metabólico foi realizada utilizando-se cromatógrafo a gás acoplado a espectrômetro de massas (CG/EM). Os resultados demonstraram variações no grau de tolerância à perda de água entre sementes de diferentes origens. A análise de perfil metabólico mostrou aumento de sacarose e polióis ao longo da secagem, sendo as sementes mais tolerantes à perda de água aquelas que apresentaram quantidades superiores desses açúcares protetores. As variações observadas no metabolismo das sementes de diferentes origens sugerem que as sementes que toleraram mais a perda de água tenham avançado mais no período de maturação.

Palavras-chave: Myrtaceae, dessecação, perfil metabólico.

Órgão financiador: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)